

Editorial

É com grande satisfação que a revista *Acta Scientiae*, do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Luterana do Brasil, em parceria com o Laboratório de Ensino, Filosofia e História da Biologia (LEFHBio) da Universidade Federal da Bahia, lança o dossiê “História e Filosofia da Biologia e as suas interfaces com a Educação”.

Esta publicação representa o número dois do volume 16 do periódico, que completa 15 anos em 2014, congregando reconhecidos nomes da História e Filosofia da Biologia do Brasil, do México e da Espanha.

O dossiê inicia com artigo de Gustavo Caponi, da Universidade Federal de Santa Catarina, intitulado “Contra el neolamarckismo escolar: la representación fisiológica de la adaptación como obstáculo epistemológico para la comprensión de la Teoría de la Selección Natural”, que aborda a dificuldade existente entre os estudantes no sentido de compreender as diferenças entre adaptação evolutiva e adaptação fisiológica, buscando contribuir para a superação deste problema didático como uma resultante de um problema epistemológico. Já André Luis de Lima Carvalho e Ricardo Waizbort, do Instituto Oswaldo Cruz, no artigo “Sobre cães, vivisseção e darwinismo: uma história da Biologia e de seus dilemas éticos”, tratam de um atualíssimo tema relacionado à ética animal, desde uma perspectiva histórica, com uma pormenorizada reflexão sobre os dilemas éticos acerca dos experimentos realizados com animais e a relação destes com a própria constituição da Biologia enquanto ciência.

O dossiê prossegue com o texto “Obstáculos epistemológicos e sementes conceituais para a aprendizagem sobre adaptação: uma interpretação epistemológica e sociocultural dos desafios no ensino de evolução”, de Claudia Sepulveda, da Universidade Estadual de Feira de Santana e Charbel N. El-Hani, da Universidade Federal da Bahia, discorrendo sobre o ensino do conceito de adaptação. Os autores propõem soluções desenvolvidas no sentido de modelar a adaptação no âmbito darwinista a partir do padrão temático de Lemke e da estrutura da explicação seletional proposta por Caponi. O quarto artigo, “É possível colocar espécies biológicas em cladogramas?”, de Jerzy André Brzozowski, da Universidade Federal da Fronteira Sul, trata do difícil conflito entre o denominado conceito biológico de espécie e a reconstrução da história evolutiva por meio da sistemática filogenética, propondo que o conceito biológico é complementar e não concorrente à história filogenética.

Por sua vez, Cristian Saborido, da Universidad de Educación a Distancia (UNED) da Espanha, no texto “Diseño, evolución y organización: la teleología en la filosofía de las ciencias biológicas”, escreve acerca de um tema central para os fundamentos da Biologia, a teleologia. Saborido indica ainda a importância do conceito de função e de sua consideração nos processos de ensino e aprendizagem de Biologia. Tiago Leal Dutra de Andrade e Paulo C. Abrantes, da Universidade de Brasília, tratam de um dos temas mais complexos da Biologia no artigo “A questão da singularidade humana nas imagens

subjacentes ao ensino da evolução humana”, analisando as hipóteses propostas para explicar este instigante problema e a sua relevância no âmbito dos processos de ensino e aprendizagem de Biologia.

O sétimo artigo, “Marcos causales y síntesis teóricas en biología”, de Mario Casanueva e Maximiliano Martínez, da Universidad Autónoma Metropolitana, *campus Cuajimalpa*, do México, trata da questão da possibilidade de surgimento de uma síntese teórica na biologia contemporânea, e as suas implicações para o ensino de Biologia. Maria Elice Brzezinski Prestes e Lilian Al-Chueyr Pereira Martins, da Universidade de São Paulo, no artigo “Observação e experimentação animal no século XVIII: os estudos de Abraham Trembley sobre a hidra”, abordam os conhecimentos obtidos sobre este organismo pouco conhecido até o referido período, assim como o método experimental utilizado pelo pesquisador e as reflexões metodológicas e epistemológicas a respeito desse episódio histórico como tema de discussão no ensino de Biologia. O dossiê finaliza com artigo de Rossano André Dal-Farra, da Universidade Luterana do Brasil, e Nei Nunes-Neto, da Universidade Federal da Bahia, intitulado “Reflexões sobre História e Filosofia da Biologia e Educação”, no qual os autores discorrem sobre a relevância das interfaces entre a história e a filosofia da ciência e a educação formal, com ênfase sobre o ensino de Biologia.

Considerando a relevância da temática para a formação de pesquisadores e professores, a revista *Acta Scientiae* busca focar, com esta publicação, o objetivo de contribuir para a produção e a divulgação de saberes e práticas para a área de ensino de ciências e matemática.

Rossano André Dal-Farra
Nei Nunes-Neto
Mauricio Rosa
Editores